

**Tipo:** POSTER

**Autores:** AMELINA DE BRITO BELCHIOR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), ANA BEATRIZ MESQUITA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), SHERIDA KARANINI PAZ DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** A prática de autocuidado com os pés é significativamente associada à úlcera do pé diabético e à experiência de educação em diabetes. Assim, conhecer o déficit de autocuidado com pés das pessoas com diabetes permite elaborar um plano de cuidados direcionado às necessidades específicas individuais, a fim de corrigir deficiências existentes, além de motivar e orientar os indivíduos ao autocuidado com vistas a prevenção de complicações, como o pé diabético. **OBJETIVO:** Avaliar o autocuidado com os pés de pessoas com diabetes por meio do Instrumento de autocuidado com os pés da Universidade de Málaga para o Brasil (DFSQ-UMA-Br). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo realizado em um Centro de referência em diabetes no estado do Ceará em dezembro de 2020 e janeiro de 2021 para validação de um instrumento de autocuidado com os pés, DFSQ-UMA-Br, aplicado a 32 pessoas com diabetes. Analisaram-se as variáveis quantitativas e qualitativas, frequência simples e percentual, medidas de tendência central e dispersão. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição sob parecer no 4.204.710. **RESULTADOS:** Verificou-se a maioria mulheres (17; 53,1%), casados (15; 46,9%), católicos (17; 53,1%), pardos (18; 56,3%), ensino médio completo (13; 40,6%) e exerciam atividade remunerada (16; 50%). Sobre o autocuidado, o comportamento de autocuidado com os pés mostrou-se muito adequado, exceto no item 15 sobre tipo de calçado utilizados em dias de calor no qual metade (50%) dos participantes apresentou comportamento regular de autocuidado. Os itens classificados muito inadequado foram avaliação dos pés, uso de meias e formas para aquecer os pés com 17,6%, 14,7% e 20,6%, respectivamente. Esses dados podem auxiliar o profissional de saúde na identificação do déficit de autocuidado com os pés do paciente e planejar e realizar cuidados e ações educativas segundo a necessidade de cada um. **CONCLUSÃO:** O autocuidado com os pés reduz as chances do desenvolvimento de úlceras no pé diabético, sendo essencial a participação ativa do paciente na manutenção de sua saúde, bem como a orientação e o estímulo do profissional de saúde. Entretanto, observa-se, ainda, comportamentos inadequados no que tange ao cuidado com os pés, sobretudo na inspeção dos pés e no uso inadequado de meias. Reflete-se acerca da importância da identificação de deficiência no autocuidado, bem como do papel do profissional no planejamento de cuidados para prevenção de complicações e promoção da saúde.

**Referências:** REFERÊNCIAS 1. Organización Panamericana de la Salud. Fortalecimiento del autocuidado como estrategia de la Atención Primaria en Salud: la contribución de las instituciones de salud en América Latina. Santiago, Chile. 2006. 2. Kim EJ, Han KS. Factors Related to Self-care Behaviors among Patients with Diabetic Foot Ulcers. *Journal of Clinical Nursing*. 2020; 29 (9-10): 1712-22. DOI: 10.1111/jocn.15215 3. Garcia-Paya I, Lescure Y, Delacroix S, Gijon-Nogueron G. Cross-cultural Adaptation and Validation of the French Version of the Diabetic Foot Self-care Questionnaire of the University of Malaga. *Journal of the American Podiatric Medical Association*. 2019; 109(5): 357–366. DOI: 10.7547/17-119 4. Baquedano IR, Santos MA, Teixeira CRS, Martins TA, Zanetti ML. Fatores relacionados ao autocuidado de pessoas com diabetes mellitus atendidas em Serviço de Urgência no México. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp*. 2010; 44(4): 1017-23. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000400023>

**Palavras-chaves:** Autocuidado. Pé diabético. Estomaterapia. Estudos de validação.